



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL À LUZ DA BNCC / RCMEI: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

2º ENCONTRO

11, 12 E 13/06/2019



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Departamento de Educação Infantil

OBJETIVOS

Geral:

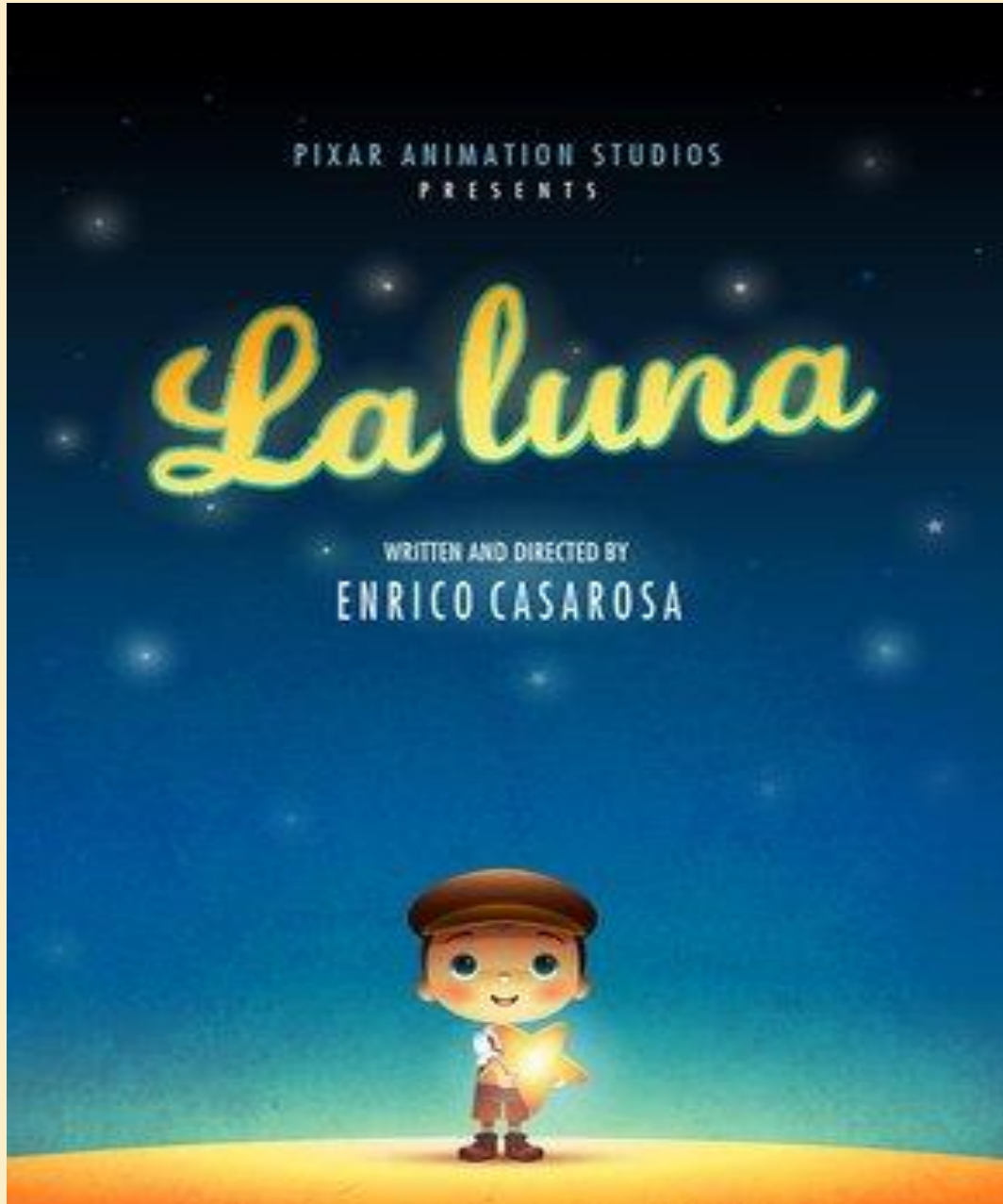
Refletir acerca das práticas pedagógicas na Educação Infantil à luz da BNCC/RCMEI

Específico:

Analisar as situações-problema relacionando-as com as concepções de infância / criança, educar-cuidar e as práticas pedagógicas na Educação Infantil, considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

PAUTA

- ❖ Acolhimento
- ❖ Retomada do encontro anterior
- ❖ Análise de situações-problema
- ❖ Socialização das análises realizadas
- ❖ Encaminhamentos / Considerações a partir dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento.



- Indicado ao Oscar 2012 de melhor curta-metragem animado e ao prêmio Annie Award.
- Uma produção da Pixar Animation Studios (2011).
- O filme mostra a história de um garotinho que acompanha seu pai e avô em uma viagem de barco, para descobrir um segredo que o deixa boquiaberto.

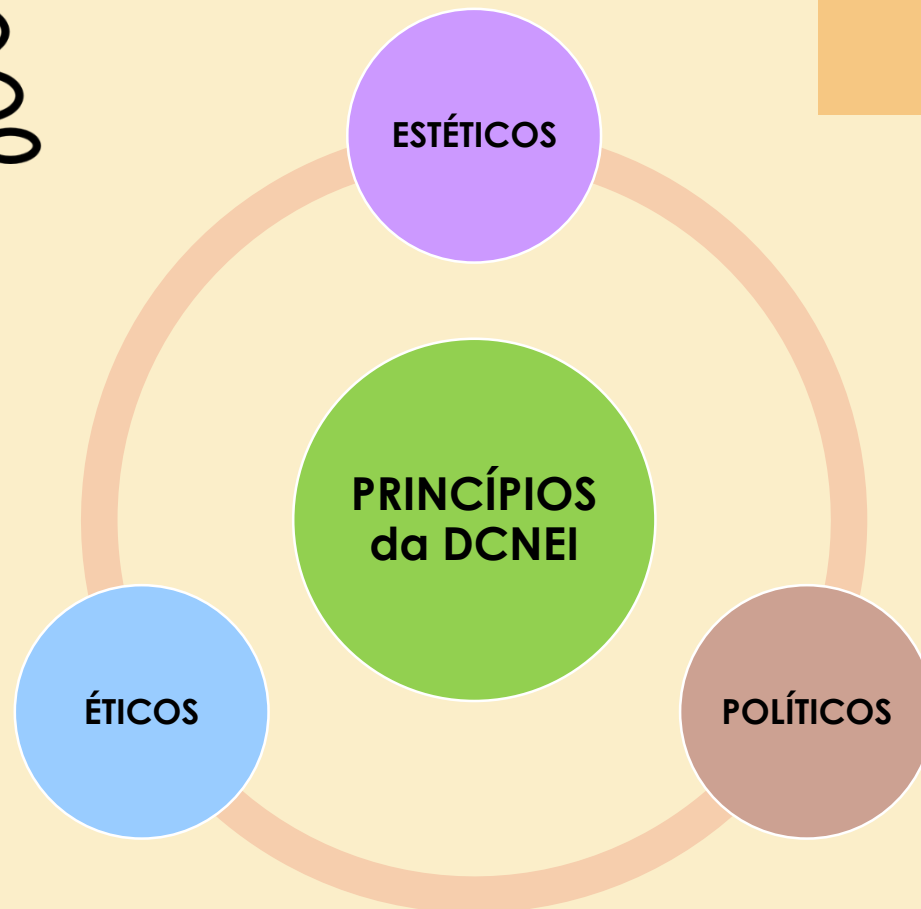
Argumento e Direção: Enrico Casarosa

Gênero: Animação

Nacionalidade: EUA

Os direitos de
aprendizagem e
desenvolvimento
advém...

RETOMADA DO
ENCONTRO
ANTERIOR



PRINCÍPIOS DAS DCNEI

ÉTICOS: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

POLÍTICOS: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

ESTÉTICOS: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

SITUAÇÕES-PROBLEMA

ATIVIDADE EM GRUPO

Analise as situações-problema relacionando-as com as concepções de infância / criança, educar-cuidar e as práticas pedagógicas na Educação Infantil, considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças e justifique suas considerações.



SOCIALIZAÇÃO DAS ANÁLISES



SITUAÇÃO 1

Na reunião para planejar a organização do dia da pintura do muro da Instituição, por ocasião da Semana da Criança, a docente do nível II, em conversa com a docente do nível III, comenta:

Docente do nível II: - Não vou levar as crianças do nível II porque elas não vão obedecer, não vão conseguir pintar e ficarão muito sujas.

Docente do nível III: - Então, como sei desenhar, para facilitar, farei o desenho e deixo para as crianças maiores pintarem. Com certeza, o muro ficará bem bonito.

Os presentes aprovam a decisão, já que a docente desenha muito bem.

Durante a execução da pintura, as coordenadoras, gestoras, docentes e Crianças maiores puderam participar. A Gestora Pedagógica comenta: - O muro ficou lindo! Tão colorido!

SITUAÇÃO 2

Na sala da turma do **nível III**, a docente, no planejamento com a coordenação pedagógica, comenta que está tendo dificuldades com as crianças. Isso ocorre nos momentos em que ela está fazendo um atendimento individual ou quando algumas crianças que terminam a atividade, ficam sem fazer nada e vão perturbar as outras.

A coordenadora pedagógica sugere que a docente crie alguns cantinhos na sala, com livros, brinquedos, sucatas, entre outros, para que as crianças possam escolher e explorar, quando isso acontecer.

A docente reluta, reclama que não tem tempo e duvida que vai dar certo:

- Isso não vai virar uma bagunça? A sala vai ficar mais desorganizada. Mesmo que eu faça, não dura um dia, porque as crianças vão misturar tudo.

SITUAÇÃO 3

A Instituição Mundo Infantil, prima por uma ação centrada no cuidar e educar da criança – para que a mesma adquira bons hábitos de higiene, bons comportamentos, tenha a alimentação e momento do sono garantidos, acumule informações acerca dos conteúdos trabalhados preparando-a para o Ensino Fundamental. Isso se dá pelo privilégio do desempenho viso-motor, do trabalho com as famílias silábicas, pela cópia primorosa com letra cursiva e a memorização.

SITUAÇÃO 4

Cristiane é professora do berçário, e entre as brincadeiras que costumava fazer com as crianças estava a de “Dar comidinha”. Brincavam de dar comidinha às bonecas, mas também brincavam de dar comidinha aos amigos. “Vamos dar comidinha ao Diogo?” “Ih, hoje o Arthur não está querendo comer...” “Quem quer ajudar a dar comidinha ao Arthur?” “Ih, derramou na roupa... vamos pegar outra roupa para o amigo?” Aos poucos as crianças iam se conhecendo cada vez melhor, sabendo os seus nomes, os lugares dos seus materiais, as comidas e frutas preferidas... Até então, Cristiane pensava que se tratava apenas de uma brincadeira circunscrita ao cotidiano da creche.

(extraído <http://www.projetoleituraescrita.com.br> Volume II p.64)

SITUAÇÃO 5

Paolla era professora da Educação Infantil quando a sua sala começou a ficar cheia de “princesas”: havia princesas estampadas nas mochilas, nas roupas das crianças, nos materiais escolares, no tema das comemorações de aniversários, e, vez ou outra, as meninas, com quatro ou cinco anos combinavam de ir vestidas de princesas para a escola, usando fantasias comercializadas que replicavam as roupas de Cinderela, Branca de Neve, Bela Adormecida e outras tantas... É claro que as crianças estavam experimentando a imaginação, brincando de ser quem não são, o que é uma atividade muito importante para as crianças.

O que começou a deixar Paolla preocupada era que as crianças, principalmente as meninas, só queriam brincar de princesa, só queriam “ser princesas”, só queriam ser amigas de quem também tinha acessórios com a marca das princesas... Mas o que é ser princesa? Será que ser princesa era tudo aquilo que a imaginação das crianças sugeria? Com que elementos elas construía a sua imaginação?

SITUAÇÃO 6

No planejamento do Nível III, as duas professoras comentam acerca das atividades enviadas para casa, referentes ao Dia das Mães.

Docente 1: –A partir do que planejamos, enviei um roteiro solicitando que as famílias ajudassem as crianças na pesquisa sobre a história de vida das mães.

Docente 2: –Eu optei por mandar uma atividade retirada de um site bem bacana da internet. As crianças vão ligar os presentes com as palavras, já que preciso estimular a pintura e a linguagem escrita.

Docente 1: –Não podemos esquecer de enviar, hoje, o bilhete solicitando a taxa para a compra da lembrancinha.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS



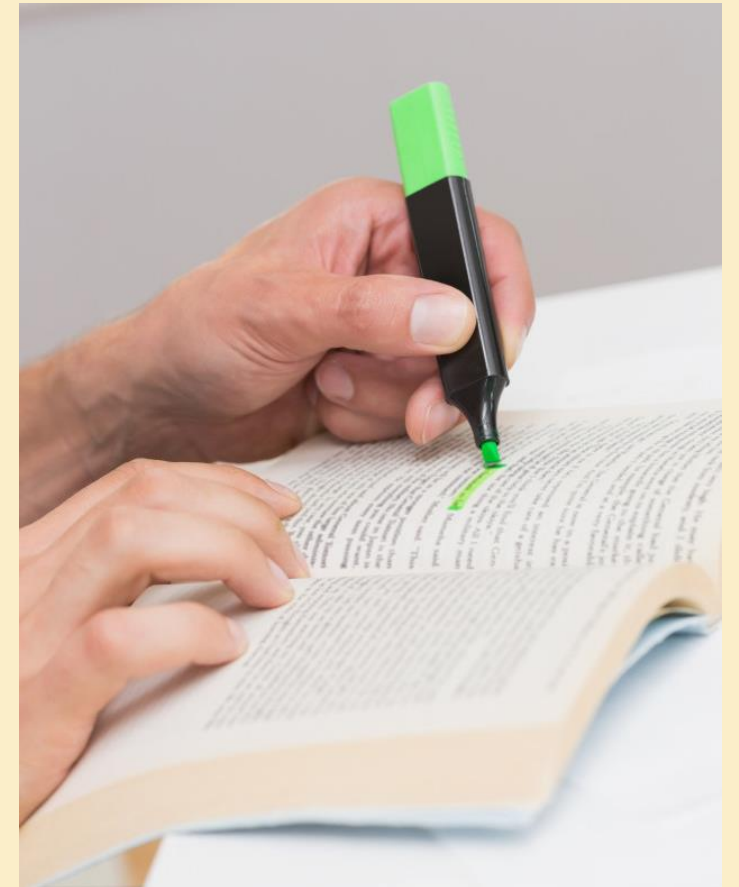
ALGUNS ASPECTOS FUNDAMENTAIS A SEREM CONSIDERADOS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL À LUZ DA BNCC/RCMEI:

- Intencionalidade Pedagógica
- Mediação Docente
- Protagonismo da Criança
- Interações e Brincadeira
- Organização e Atividades significativas
- Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento

ATIVIDADE VIVENCIAL

- Estudo do texto.
- Destaque das principais ideias.

AUGUSTO, Silvana de Oliveira. A experiência de aprender na Educação Infantil. In: BRASIL. MEC. TV Escola. Salto para o futuro. **Novas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil.** Ano XXIII. Boletim 9. Junho, 2013.



“Conte-me e eu esqueço. Mostre-me e eu apenas me lembro. Envolve-me e eu compreendo.”

(Confúcio)



REFERÊNCIAS

- AUGUSTO, Silvana de Oliveira. A experiência de aprender na Educação Infantil. In: BRASIL. MEC. TV Escola. Salto para o futuro. **Novas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil**. Ano XXIII. Boletim 9. Junho, 2013.
- BRASIL. MEC. CNE. CEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Resolução CNE/SEB, 2009.
- BRASIL. MEC. CNE. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC. CONSED. UNDIME. Resolução CNE/CP 2/2017.
- DEWEY, John. **Experiência e Educação**: textos fundantes de educação. Petrópolis: Vozes, 2010.
- FOCHI, Paulo Sergio. Ludicidade, continuidade e significatividade nos campos de experiência. In: FINCO, Daniela, BARBOSA, Maria Carmem Silveira, FARIA, Ana Lúcia Goulart de. **Campos de experiências na escola da infância**: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Leitura Crítica, Campinas, 2015.



ATÉ A PRÓXIMA

23,24 e 25 de julho